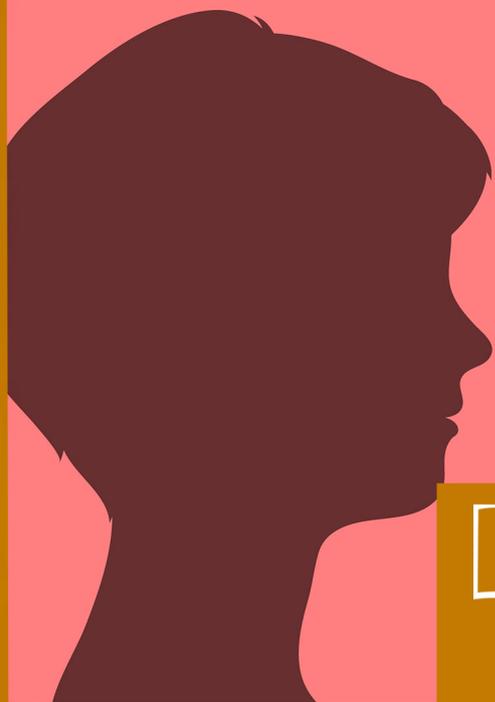


# **DISCUSSÕES INTERDISCIPLINARES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2**

**CARLOS ANTONIO DE SOUZA MORAES  
(ORGANIZADOR)**



**Atena**  
Editora

Ano 2020

# **DISCUSSÕES INTERDISCIPLINARES NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 2**

**CARLOS ANTONIO DE SOUZA MORAES  
(ORGANIZADOR)**



**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D611	<p>Discussões interdisciplinares no campo da ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizador Carlos Antonio de Souza Moraes. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-85-7247-946-2            DOI 10.22533/at.ed.461202101</p> <p>1. Ciências sociais. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social.            I. Moraes, Carlos Antonio de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 300.72</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A Obra “Discussões Interdisciplinares no Campo das Ciências Sociais Aplicadas” objetiva promover o debate científico através de problematizações totalizando 50 capítulos. De forma geral, a obra tem, predominantemente como linha condutora, o tema da desigualdade social e das políticas públicas. A desigualdade abordada, em alguns capítulos, a partir do debate em espaços urbanos e rurais, problematizando nestes espaços, a participação de sujeitos sociais, com destaque para as mulheres, assistentes sociais, profissionais de educação, estudantes, trabalhadores rurais, homossexuais, imigrantes, dentre outros. Tais estudos foram desenvolvidos em instituições de ensino e pesquisa de diferentes regiões do Brasil, que apresentam análises pautadas em relevância acadêmica e impacto social, possibilitando-nos sua categorização em 2 volumes e 10 blocos, a saber:

O primeiro bloco do volume 1, compreendido entre o capítulo 01 e 09, problematiza a desigualdade social, as migrações contemporâneas e as políticas públicas; o segundo, organizado entre os capítulos 10 e 14 aborda temas vinculados ao trabalho precário, suas implicações para a saúde dos trabalhadores, além do exercício profissional de assistentes sociais em hospital. Posteriormente, o bloco 03, problematiza, entre os capítulos 15 e 19, a violência obstétrica, sexual, psicológica e física sofrida por mulheres, bem como, aborda, a qualidade de vida de estomizados. O bloco 04 discute, entre os capítulos 20 e 23, a gestão estratégica e o diagnóstico organizacional centrados no reconhecimento institucional, na eficiência administrativa e no capital psicológico.

O bloco 05 do volume 2, compreendido entre os capítulos 01 e 12 apresenta significativas contribuições sobre o debate da cidade, do planejamento urbano, da mobilidade urbana e da segurança pública. O bloco 06 aborda, entre os capítulos 13 e 16, o rural, as práticas e a produção agrícola. O bloco 07, compreendido entre os capítulos 17 e 18, discute a agroindústria e o agronegócio da avicultura; O bloco 08, problematiza entre os capítulos 19 e 23, elementos vinculados a educação básica, ao ensino médio, técnico e superior. Posteriormente, o bloco 09 apresenta, entre os capítulos 24 a 26, estudos que mediam o debate da educação com a cultura, além daqueles relacionados à arte, a diplomacia midiática e o jornalismo internacional; Por fim, o bloco 10, organizado no capítulo 27, recorre a sociologia da arte, para reconstruir a trajetória de juventude do poeta e intelectual, Ferreira Gullar.

Para construção dos capítulos, metodologicamente, os autores recorreram a pesquisas bibliográficas, empíricas, estudos de caso, dentre outros, a fim de contribuir para descortinar aparências e fundamentar o conhecimento de todos aqueles que se interessam pelos temas ora apresentados.

Por fim, o livro que o leitor tem em mãos, merece sua leitura atenta e cuidadosa,

capaz de germinar novas perguntas de pesquisa e contribuir para construção de novos tempos, por meio do enfrentamento da desigualdade social e do fortalecimento da democracia, da justiça social, dos direitos humanos, da política pública e do empenho no enfrentamento da violência e da discriminação, temas abordados ao longo deste volume e que nos desafiam para a tarefa de repensar o mundo.

Carlos Antonio de Souza Moraes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
GENERALIDADES DEPOIS DO MOVIMENTO MODERNO: PÓS-MODERNISMO E SUAS VERTENTES	
Eduarda Dal Forno Osmari Eduarda Wernz Lagreca Pereira Hellena Mengue Nogueira Pâmela Santanna Motta Gularte Thalia Pacheco Silva Fernanda Peron Gaspary	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4612021011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
O PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO DE SÃO PAULO E OS DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA NA METRÓPOLE NA PERIFERIA DO CAPITALISMO	
Jacques Iatchuk	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4612021012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
SISTEMA PARA PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA: CONSTRUINDO CIDADES INTELIGENTES	
Fernando Posser Pinheiro Thaísa Leal da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4612021013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
ANÁLISE DA MOBILIDADE URBANA NÃO MOTORIZADA NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL	
Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro Andreza de Medeiros Batista Ane Francisca Lima de Oliveira Ana Caroline Fernandes Caldas Daniel de Oliveira Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4612021014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
USO DA SINTAXE ESPACIAL COMO FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO PARA A CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL	
Alexandre Augusto Bezerra da Cunha Castro Danniely Alves Benício Borges Allanna Rayssa Almeida Fonseca Lawanda Laurentino Ferreira Matheus da Silva Ribeiro Nariaelly Rodrigues Escarião da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4612021015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: PRAÇA MIGUEL ABRÃO (ANTIGA PRAÇA PAULO DE FRONTIM) MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS/RJ	
Yasmin Rodrigues Gomes	

**CAPÍTULO 7 ..... 74**

**APLICAÇÃO DO MÉTODO SWOT EM UM PARQUE VERDE URBANO COMO  
SUBSÍDIO PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO**

Emerson Machado de Carvalho

Ana Paula Lemke

Rosilda Mara Mussury

DOI 10.22533/at.ed.4612021017

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

**PANORAMA DO *GREENWASHING* NO COMÉRCIO VIRTUAL BRASILEIRO**

Romari Alejandra Martinez Montano

Rodrigo Moraes Haun

Lucas Santana Santos

DOI 10.22533/at.ed.4612021018

**CAPÍTULO 9 ..... 100**

**DIVERSIDADE FLORÍSTICA UTILIZADA NA ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO  
SANTA CLARA, MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ**

Marina Gabriela Cardoso de Aquino

Jaiton Jaime das Neves Silva

Wallace Campos de Jesus

Ademir Gonçalves Ficagna

Pedro Ives Sousa

Mayra Piloni Maestri

Francimary da Silva Carneiro

Larissa D'Arace

DOI 10.22533/at.ed.4612021019

**CAPÍTULO 10 ..... 106**

**ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE RESIDÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE  
DE PATOS-PB**

Diana de Souza Santos

Marcella Viana Portela de Oliveira Cunha

DOI 10.22533/at.ed.46120210110

**CAPÍTULO 11 ..... 122**

**A COMUNICAÇÃO NO “MERCADO SUL VIVE!”, TAGUATINGA – DF: OBSERVAÇÃO  
E ANÁLISE DA ESTÉTICA DE COMUNICAÇÃO VISUAL LOCAL**

Rodrigo de Oliveira Rodrigues

Cezar Augusto Camilo Silva

Ursula Betina Diesel

DOI 10.22533/at.ed.46120210111

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

**RE (EXISTIR): O ENCONTRO COM O CONGADO MINEIRO**

Nayara Cristina Almeida

Adilson Siqueira

Rhaysa Jacob Caroline Santos

DOI 10.22533/at.ed.46120210112

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>140</b>
PRINCIPAIS GARGALOS, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS DA CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA-DO-BRASIL ( <i>BERTHOLLETIA EXCELSA</i> H. B. K) COLETADA NA RESERVA BIOLÓGICA DO RIO TROMBETAS, ORIXIMINÁ, PARÁ, BRASIL	
Carlos Adriano Siqueira Picanço Reinaldo Corrêa Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>158</b>
PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ABACAXI: UM ESTUDO EM TANGARÁ DA SERRA-MT	
Rita Camila Keserle de Oliveira Willian Krause Cleci Grzebieluckas Adelice Minetto Sznitowski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>174</b>
VIABILIDADE ECONÔMICA DA TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM CONFINAMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Kaio Expedito Rodrigues Queiroz Janderson Damaceno dos Reis André Rozemberg Peixoto Simões	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>186</b>
TRANSMISSÃO DE PREÇOS DOS INSUMOS PARA A CARNE SUÍNA: ANÁLISE COM REGIME SWITCHING DE MARKOV	
Laércio Juarez Melz Tiane Alves Rocha Gastardelo Camyla Piran Stiegler Leitner Roberta Leal Raye Cargnin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>205</b>
DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DO EUCALIPTO PARA AGROENERGIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Antônio Maria Gomes de Castro Flávia Lucila Tonani Siqueira Suzana Maria Valle Lima Micaele Rodrigues de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>218</b>
AVICULTURA DE POSTURA NO ESTADO DE PERNAMBUCO: ESTRATÉGIAS COMERCIAIS DE GRANDES EMPRESAS	
Tales Wanderley Vital Ana Paula Amazonas Soares André de Souza Melo Carlos Bôa-Viagem Rabello	

Yony de Sá Barreto Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.46120210118**

**CAPÍTULO 19 ..... 241**

RELAÇÃO DO PERFIL ACADÊMICO DOCENTE COM AS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

Karllos Augusto Sampaio Junior

**DOI 10.22533/at.ed.46120210119**

**CAPÍTULO 20 ..... 254**

ANÁLISE DE FATORES MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOCENTE: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL J.K.ASSAF

Andréia Rosely Cardoso Bindá  
Thomas Michael da Silva Corrêa  
Yonária Verusca Alves da Silva  
Enily Vieira do Nascimento  
Marcello Pires Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.46120210120**

**CAPÍTULO 21 ..... 265**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE NO ENSINO MÉDIO

Emerson Machado de Carvalho  
Gleyce Hellen de Almeida de Souza  
Renata Marchiori  
Isabelle Azevedo Borges  
Rodrigo Matheus Pereira  
Liliam Silvia Candido

**DOI 10.22533/at.ed.46120210121**

**CAPÍTULO 22 ..... 279**

FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO DE INFORMÁTICA, O PERFIL E AS EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES

Ednéia Martins Ferreira de Souza  
Maria Izabel Rodrigues Tognato

**DOI 10.22533/at.ed.46120210122**

**CAPÍTULO 23 ..... 291**

O ENSINO SUPERIOR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A CONCEPÇÃO DA CRIAÇÃO DA FACILCAM E SEU LEGADO

Dalva Helena de Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.46120210123**

**CAPÍTULO 24 ..... 299**

A CULTURA ABRANGE A EDUCAÇÃO?

Adelcio Machado dos Santos  
Suzana Alves de Moraes Franco

**DOI 10.22533/at.ed.46120210124**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>306</b>
CONTEXTO MUSEALIZAÇÃO/PATRIMONIALIZAÇÃO E O PROJETO MODERNO REPRESENTADO NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO	
Tatiana da Costa Martins Diana Farjalla Correia Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210125</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>325</b>
DIPLOMACIA MUDIÁTICA E OS TEMAS DA AGENDA INTERNACIONAL NOS NOTICIÁRIOS DAS REVISTAS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DO BRASIL – ESTUDO DE CASO NAS REVISTAS VEJA E ÉPOCA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018	
Marco Paulo Bastos Souto Vieira Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210126</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>345</b>
RECONSTRUINDO <i>REDES INVISÍVEIS</i> : A JUVENTUDE DE FERREIRA GULLAR EM SÃO LUÍS/MA	
Walmir de Faria Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46120210127</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>358</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>359</b>

## O ENSINO SUPERIOR COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: A CONCEPÇÃO DA CRIAÇÃO DA FACILCAM E SEU LEGADO

*Data de aceite: 06/01/2020*

*Data de submissão: 14/10/2019*

**Dalva Helena de Medeiros**

UNESPAR Campus de Campo Mourão –  
Colegiado de Pedagogia – Campo Mourão –  
Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/4332598981724908>

**RESUMO:** O trabalho – ação humana transformadora sobre a natureza – cria e modifica os modos de pensar e de organizar as sociedades. Sendo assim, acreditamos que o ser humano, pelo trabalho, transforma a natureza, cria as ferramentas materiais e ao mesmo tempo se autoproduz por meio da criação e transmissão das ferramentas imateriais ou culturais. A educação se inscreve como a ação do homem para transmissão da herança cultural para as demais gerações. A iniciativa educacional de criação de uma instituição de ensino superior em Campo Mourão, nos anos de 1970, certamente inscreve-se como uma ação que transmite e cria ferramentas imateriais, as quais possibilitam transformações ao longo de um tempo, no município e região de abrangência. Nos propusemos a pesquisar a história do curso de Pedagogia da Unespar, por meio de levantamento bibliográfico, documental e história oral, no processo,

investigamos conjuntamente a história da criação da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, FACILCAM, porque Pedagogia foi um dos seus primeiros três cursos. Encontramos, principalmente por meio das fontes orais e documentais, indicativos da compreensão, de que a criação de uma instituição de ensino superior seria fator de desenvolvimento educacional, cultural e econômico de Campo Mourão e da região. Pudemos identificar a união de forças político-filosóficas, religiosas e da sociedade civil para a organização e criação das documentações e das condições objetivas para a criação da faculdade privada que foi estadualizada nos anos de 1980, passando a denominar-se FECILCAM e que, a partir de 2013 foi transformada na UNESPAR.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da Educação. Desenvolvimento Regional. Desenvolvimento Humano.

### HIGHER EDUCATION AS A FACTOR OF REGIONAL DEVELOPMENT: FACILCAM'S CREATION CONCEPT AND LEGACY

**ABSTRACT:** Work - transformative human action on nature - creates and modifies the ways of thinking and organizing societies. Thus, we believe that the human being, through work, transforms nature, creates material tools and at the same time produces itself through

the creation and transmission of immaterial or cultural tools. Education is inscribed as man's action for the transmission of cultural heritage to other generations. The educational initiative that created a higher education institution in Campo Mourão, in the 1970s, is certainly part of an action that transmits and creates immaterial tools, which enable transformations over a period of time in the municipality and its region. We set out to research the history of the Unespar Pedagogy course through a bibliographic, documentary and oral history survey. In the process, we jointly investigated the history of the creation of the State Faculty of Sciences and Letters of Campo Mourão, FACILCAM, because Pedagogy was one of its first three courses. We found, mainly through oral and documentary sources, indicative to understand that the creation of a higher education institution would be a factor in the educational, cultural and economic development of Campo Mourão and its region. We were able to identify the union of political-philosophical, religious and civil society forces for the organization and creation of the documentation and objective conditions to initiate activities in the private faculty that was statealized in the 1980s, renamed FECILCAM and from 2013 on it was transformed into UNESPAR.

**KEYWORDS:** History of Education. Regional development. Human development.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho deriva em parte de pesquisa vinculada ao TIDE – Tempo Integral de Dedicção Exclusiva, na qual nos propusemos a pesquisar a história do curso de Pedagogia da Unespar Campus de Campo Mourão. Para realizar a mencionada pesquisa, necessitamos retomar o período de criação da Facilcam – Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão, instituição privada mantida pela Fundescam – Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão, instituição não governamental, sem fins lucrativos, instituída pela Lei Municipal nº 26/72, de 24 de agosto de 1972, com o objetivo de arrecadar fundos para a contratação e pagamento de professores e manutenção da faculdade.

A motivação de retomada da história da instituição de ensino superior se deu em virtude da sua criação e autorização de funcionamento, concomitante com os seus três primeiros cursos: Pedagogia, Letras e Estudos Sociais.

Além de documentos oficiais, realizamos entrevistas com os ex-professores que participaram do processo de criação da faculdade.

Ao indagarmos o porquê da escolha das três licenciaturas como motivação de criação da faculdade, soubemos que, no início dos anos de 1970, a maioria dos docentes que atuavam nas escolas primárias, ginásios e colégios, eram leigos ou tinham formações como profissionais liberais e atuavam como professores.

Pesquisando a história da expansão do ensino superior no Brasil, nos anos de 1970 e das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Brzezinski, (1996) e Saviani

(2008) percebemos que a criação da Facilcam, fez parte de um movimento nacional de expansão do ensino superior particular e de faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, com objetivo de formação de professores, durante o período militar.

De acordo com o ex-professor e diretor da Facilcam, Agenor Krul, a maior motivação para criação da faculdade foi a formação humana, de professores para a região da Comunidade dos Municípios da Microrregião de Campo Mourão – COMCAM <sup>1</sup>.

A Facilcam, na segunda metade dos anos de 1980, é estadualizada, amplia seus cursos para a área de Ciências Sociais aplicadas e posteriormente um curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, ampliando sua área de formação humana e profissional. Somente no ano de 2013, pela Lei Estadual nº 17.590 é transformada num dos *campi* da Universidade Estadual do Paraná, ainda em momento credenciamento provisório, buscando sua consolidação de disseminação e produção científica universitária no tripé, ensino, pesquisa e extensão.

## METODOLOGIA

Efetuamos levantamento de dados, documentais e orais sobre o curso de Pedagogia da Unespar e sobre a Facilcam, de modo a compreendermos a trajetória desde a criação, em 1974, até a atualidade. Entrevistamos professores e ex-estudantes do curso de Pedagogia que participaram do período de criação e consolidação da faculdade e de seus primeiros cursos, para compreendermos o objetivo de sua criação e seus reflexos no desenvolvimento do município de Campo Mourão e região.

Para a escrita desse artigo, realizamos um recorte, enfocando especificamente a faculdade e uma entrevista, com o Prof. Agenor Krul em 2015, devido este professor, ter participado ativamente, do processo que antecedeu a criação da Facilcam e depois ter desempenhado as funções de professor e diretor da Fundescam e da Facilcam, contribuindo na sua consolidação. O material coletado na entrevista foi cotejado com os documentos oficiais e com a História da Educação do Brasil, no que concerne ao ensino superior e ao curso de Pedagogia.

Ao expressarmos os fundamentos teórico-metodológicos da investigação em pauta, nos valem da definição de História e de História da Educação realizados por Lombardi (2006), para o qual, a história não tem uma única definição ou um único preciso conceito, explica que entende-se por história os fatos ou acontecimentos de uma sociedade ou de indivíduos, ao mesmo tempo que o termo é utilizado para designar o campo de conhecimento que faz a narração metódica desses mesmos fatos ou acontecimentos.

<sup>1</sup> Informação verbal por meio de entrevista concedida à autora do artigo.

A História da Educação para Lombardi é uma disciplina com status científico e também um campo de conhecimento específico, indicando o objeto de estudo ou de investigação “– a educação – a partir dos métodos e teorias próprias à pesquisa e investigação da ciência da História” (LOMBARDI, 2006, p. 77-78).

Adotamos os princípios básicos do marxismo, modelo objetivo ativista, descrito por Schaff (1986), o qual reconhece: a) a existência objetiva do objeto; b) o objeto é a fonte exterior das percepções sensoriais; c) o processo do conhecimento é uma relação particular entre sujeito e objeto; d) o objeto é cognoscível, no qual a “coisa em si”, se torna a “coisa para nós”.

O sujeito ao se apropriar do objeto simbólico (palavras, números, gráficos), pensamentos registrados em forma de linguagem, se apropria do pensamento de outros autores, dessa forma, nossa produção é ao mesmo tempo individual e coletiva porque se apropria de outras sínteses humanas. Os documentos, informações escritas e orais nos fornecem condições para o levantamento e compreensão de fatos ou acontecimentos históricos.

Adotamos a mensagem escrita por Manacorda (1995, p. 7) para esclarecermos a intencionalidade de se utilizar não somente documentos, mas também os relatos orais dos sujeitos que vivenciaram um determinado momento histórico, no caso do nosso estudo a criação e consolidação de uma instituição de ensino superior:

[...] é que se pretende não tanto indagar sobre os “sistemas” de ideias em si, mas especialmente procurar nelas o reflexo e o estímulo do real, compreender como de época em época o objetivo da educação e a relação educativa foram concebidos em função do real existente e de suas contradições, indagar a opinião geral sobre o fenômeno escola, verificar o prestígio concedido ou negado à figura do profissional da educação e assim por diante (MANACORDA, 1995, p.7).

Assim, pretendemos trazer maior vivacidade ao tema pesquisado, para além de documentos publicados pelo Diário Oficial ou pela Secretaria Acadêmica, os quais possuem a necessária frieza burocrática, mas não conseguem expressar os motivos e necessidades que mobilizam pessoas, sonhos e trabalho para a criação de uma instituição educacional.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o texto de Brzezinski (1996) como referência, bem como os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), expressos por ela, investigamos que, entre as décadas de 1960 a 1980, as instituições isoladas de ensino superior, mantinham praticamente um monopólio das licenciaturas da época, oferecendo 88,7% dos cursos. Os cursos eram particulares, denotando um descompromisso do Estado e expansão do ensino particular em aliança com os

interesses capitalistas, durante o Regime Militar, sob a égide da Lei 5.540/68 da Reforma Universitária.

A Facilcam, teve sua autorização de funcionamento em 1974 pelo Decreto Federal nº 73.982/74, embasado no parecer do Ministério da Educação nº 1.013/74 de 24 de abril de 1974 o qual autoriza também o funcionamento dos seus três primeiros cursos: Estudos Sociais, Letras e Pedagogia, sua criação, seguiu a esteira de procedimento comum na época: de criação de faculdades isoladas de Filosofia Ciências e Letras ou somente de Ciências e Letras, para formação de professores.

Brzezinski (1996) em seus estudos sobre a expansão do ensino superior e criação de faculdades, aponta vários autores, dentre eles, Florestan Fernandes, Chagas, Teixeira e Sobrinho, os quais, realizam crítica à criação desenfreada dessas faculdades isoladas, sem as condições estruturais necessárias, de bibliotecas e laboratórios, que recrutavam a maioria dos professores das Escolas Normais, sem condições de desenvolvimento de pesquisas, formando um grande contingente de licenciados.

Anísio Teixeira (1969), apesar de concordar com as críticas realizadas às faculdades isoladas, quanto a falta de estrutura e pessoal qualificado, aponta que elas não podem ser consideradas como um fracasso total. Analisa ele, que dentro das suas possibilidades, proporcionaram formação especializada, para o exercício sistemático de atividades que antes eram manifestações fortuitas e isoladas.

A partir do relato realizado pelo Prof. Agenor Krul, de que no interior do Paraná, mais precisamente na região da COMCAM, no início dos anos de 1970, não havia professores formados, que a maioria atuante na escola primária eram professores leigos e os que atuavam no ginásio e no segundo grau, tinham formação de bacharéis em cursos de formação liberal e que atuavam como professores em período parcial, entendemos também, que houve um impacto positivo na criação da Facilcam, a qual passou a formar licenciados em Letras, Estudos Sociais e Pedagogia, possibilitando num primeiro momento, com a licenciatura curta, a atuação no Primeiro Grau e, a partir de meados dos anos de 1980, com a criação das licenciaturas plenas a atuação no Segundo Grau.

Segundo relato de Krul, em entrevista, no ano de 2015, não havia nas Escolas Públicas Municipais e Estaduais, uma compreensão sobre a administração escolar, afirmou que o curso de Pedagogia, com as habilitações em Administração Escolar e Orientação Educacional, propiciou elementos para melhoria da administração das escolas, melhoria de estudos e de ensino para os professores que atuavam e atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Krul, que também lecionou nas três primeiras turmas dos cursos recém criados, relatou que, as turmas iniciaram com 120 vagas cada uma e que eram compostas de adultos maduros, que geralmente já atuavam como professores leigos e descreveu

como foi muito prazeroso lecionar para eles, pois estabeleciam a relação da teoria aprendida na faculdade, com a sua prática diária.

Percebe-se ainda hoje, essa forte característica da Unespar e do campus de Campo Mourão em especial, na formação de professores e pedagogos que atuam nas escolas da rede pública municipal e estadual de Campo Mourão e da região, inclusive nas funções de Secretários Municipais de Educação, nas equipes pedagógicas das Secretarias de Educação e do Núcleo Regional da Educação e ainda na Chefia do Núcleo Regional de Educação.

Muito embora, tenhamos hoje uma nova forma desenfreada de expansão, via faculdades privadas à distância, percebemos, fortemente a presença de professores e pedagogos formados na Unespar, compondo as equipes de professores e pedagogos das escolas em toda a região da COMCAM.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos portanto que os objetivos principais de formação de professores e pedagogos, tanto sob o ponto de vista da formação humana em geral, como da formação profissional, especializada para atuar na docência e na gestão das escolas, com conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e sobre os impactos sociais que a formação humana possibilita, foi se consolidando ao longo do tempo da história da Facilcam (anos 1970 até 1986), Fecilcam (de 1987 até 2013), hoje, Unespar, campus de Campo Mourão.

A grande maioria dos estudantes e profissionais formados na Unespar Campus de Campo Mourão, de acordo com os dados do perfil socioeconômico, levantado pelo questionário do vestibular e dados do Sistema de Gestão do Ensino Superior (SIGES), continuam sendo, trabalhadores e filhos de trabalhadores, oriundos da mesorregião da COMCAM, ou seja, a instituição atua prioritariamente na formação humana e profissional de pessoas que atuam no desenvolvimento local e regional, trabalhadores e/ou filhos e filhas de trabalhadores.

Concluimos que, mesmo diante das dificuldades de infraestrutura física e humana, existentes até o momento, e que se aprofundam em ciclos, conforme as condições políticas e socioeconômicas do país, a iniciativa de criação de uma instituição de ensino superior, a sua manutenção, estadualização e transformação em universidade, caracteriza-se como mecanismo de resistência, de inclusão social e cultural, possibilitando desenvolvimento educacional, social e econômico para o município e região na qual se insere, bem como contribuindo no desenvolvimento nacional, pela possibilidade de transmissão e propagação cultural.

Percebemos a importância do trabalho, dedicação e planejamento de gerações de professores, na sua atividade formativa, na luta pelo acesso à educação

para a maioria da população e na luta pelas próprias condições de infraestrutura e carreira no ensino superior, iniciados a partir de um sonho de uma instituição de ensino superior, que primeiramente era particular, mantida por uma fundação, a qual lançou a possibilidade, o germen de um dia existir uma instituição pública, com mais cursos, com perspectivas de avanços no ensino, na pesquisa, na pós-graduação e na extensão, consolidando a sua missão de transmitir e de produzir novos conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Presidencial 73.982/74** de 24/04/1974.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 5.540/68. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em julho de 2018.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento**. Campinas, SP : Papyrus, 1996. - (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

CAMPO MOURÃO, **RESOLUÇÃO N. 001/2010-AG**, 2010. CAMPO MOURÃO, **Plano de Desenvolvimento Institucional da Fecilcam – PDI da FECILCAM**, 2010.

CURITIBA, **Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI da Unespar**, 2011.

CAMPO MOURÃO, Projeto Político Pedagógico – PPP do Curso de Pedagogia, 2008.

COMISSÃO NACIONAL DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR. “Documento Final do I Encontro nacional do Projeto de Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação”. Belo Horizonte. 1983. Mimeo.

GÓIS, Gilson M. Fecilcam: 40 Anos de um sonho em construção. In: **Fecilcam: 40 anos, passados. Presente**. MEZZOMO, Frank A. e PÁTARO, Cristina S. de O. ( Orgs.). Editora Fecilcam, 2012.

KRUL, Agenor. Entrevista. [nov. 2015]. Entrevistador: Dalva Helena de Medeiros. Campo Mourão, 2015. Autorizada a divulgação por meio de Termo de consentimento Livre e Esclarecido.

LEONEL, Zélia. **Tendência atual da História da Educação**. In: SCHELBAUER, Analete R, LOMBARDI, José C. e MACHADO, Maria Cristina G. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Memórias da Educação)

LOMBARDI, José C. **História e Historiografia da Educação: fundamentos teórico-metodológicos**. In: SCHELBAUER, Analete R, LOMBARDI, José C. e MACHADO, Maria Cristina G. (orgs.). Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Memórias da Educação)

MANACORDA, Mário A. **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. Trad. Gaetano Lo Monaco; revisão da trad. Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MEZZOMO, Frank A. ; **PÁTARO, Cristina S. de O. Jovens Universitários: perfil dos ingressantes da Fecilcam**. In: **Fecilcam: 40 anos, passados. Presente**. MEZZOMO, Frank A. e PÁTARO, Cristina S. de O. ( Orgs.). Editora Fecilcam, 2012.

PEREIRA, Maria J. ; MEDEIROS, Dalva. H. **Formação Inicial e Continuada do Pedagogo**. X Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. Tema: Formação de Professores e a prática docente: os dilemas contemporâneos., 2009, Águas de Lindóia – SP. Anais do X Congresso Estadual Paulista sobre formação de Educadores. , Águas de Lindóia – SP, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção memória da educação).

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

TEIXEIRA, Anísio. **Uma perspectiva da Educação Superior no Brasil**. REPEB 50 (111) Rio de Janeiro, MEC – Inep, jul/set. 1969, p.22-61.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abacaxi 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Acolhimento 106, 109

Afetividade urbana 122

Anteprojeto arquitetônico 106, 115

Arborização urbana 64, 65, 72, 73, 86, 100, 101, 102, 103, 104

Área central 33, 34, 59, 73, 77

Áreas verdes urbanas 74, 75, 76, 86

Arquitetura 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 21, 23, 51, 53, 54, 64, 103, 111, 120, 130, 139, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 313, 314, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Avaliação ambiental 74, 87

### B

Bovinocultura de corte 174, 176, 177, 184, 185

### C

Cidades inteligentes 23, 24, 25, 26, 32

Comércio virtual 88, 89, 90, 92, 94, 95

Comunicação 24, 25, 26, 27, 90, 95, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 147, 172, 173, 238, 267, 307, 308, 319, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 336, 341, 342, 343, 350, 351

Comunidade 26, 65, 67, 72, 74, 76, 80, 81, 85, 103, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 146, 147, 153, 243, 272, 285, 293, 315, 334, 340

Confinamento 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 184, 185

Congado 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Contraste 1

Consumidor 88, 89, 90, 94, 95, 96, 98, 124, 144, 150, 157, 164, 165, 166, 169, 190, 205, 208, 209, 219, 235

Cultivo 104, 123, 141, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 170, 173, 205, 210, 214, 216

### D

Dança 130, 135, 136, 137, 138

Democracia 8, 10, 11, 264, 304, 337, 339, 356

Direito à cidade 8, 14, 19, 133

Direito urbanístico 8

### E

Ecologia 88, 89, 91, 100, 101

Espaços públicos 16, 52, 53, 54, 63, 65, 66, 86, 124

Estética comunicacional 122

## F

Fitossociologia 100, 101, 104

## G

Gestão ambiental 73, 74, 76, 80, 86, 87, 98, 278

## I

Idoso 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 120, 121, 131

## M

Marketing 89, 90, 92, 97, 98, 99, 201, 203, 217, 223, 224, 235, 237, 238

Mercado sul vive 122, 123, 124, 126, 127

Mineração de dados 24, 25, 26

Mobilidade urbana 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 49, 50

Modelos não lineares 186

## P

Paisagismo 11, 52, 53, 55, 64, 110, 314

Patos 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 51, 53, 55, 56, 63, 106, 107, 109, 111, 114, 121

Percepção ambiental 65, 66, 72, 278

Pesquisa 1, 2, 4, 27, 33, 34, 40, 42, 49, 55, 64, 72, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 91, 109, 110, 113, 121, 122, 123, 127, 129, 136, 140, 145, 146, 147, 152, 155, 157, 158, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 208, 215, 216, 217, 222, 223, 225, 236, 238, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 260, 261, 264, 265, 266, 268, 269, 272, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 292, 293, 294, 297, 306, 307, 308, 311, 321, 323, 325, 336, 337, 338, 339, 341, 347, 349, 352, 357, 358

Planejamento ambiental 74

Plano diretor 8, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22

Pós-moderno 1, 2

Praça 3, 41, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 103, 104, 105, 351

Processo 8, 11, 14, 15, 21, 22, 28, 33, 34, 35, 51, 75, 76, 77, 78, 82, 84, 90, 92, 94, 98, 108, 122, 123, 126, 132, 141, 144, 149, 150, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 209, 213, 223, 225, 233, 242, 249, 251, 252, 254, 256, 257, 258, 259, 261, 262, 263, 267, 274, 281, 291, 292, 293, 294, 301, 302, 303, 304, 306, 308, 311, 317, 318, 319, 328, 330, 332, 333, 349, 356

## R

Regimes de markov 186

Residência para idosos 106, 120

Resistência 4, 5, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 157, 296

Revivação 122

## S

Segurança pública 23, 24, 26, 30, 31, 32

Silvicultura urbana 100

Sintaxe espacial 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 63, 64

Sociologia urbana 8

Suinocultura 186, 187, 188, 201, 202, 203

## T

Tecnologia 5, 6, 24, 25, 27, 95, 125, 140, 155, 156, 162, 172, 173, 213, 217, 223, 224, 229, 254, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 280, 283, 287, 289, 308, 335

## V

Viabilidade econômica 174, 175, 176, 185

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**